

PRINCIPAIS DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO QUE PODEM FAVORECER O DESMAME PRECOCE

Analu Ferreira Lourenço Andressa Cristine Souza De França Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

Resumo

A amamentação possui papel fundamental para o recém-nascido, assim como para o fortalecimento do vínculo mãe e bebê. Ela supre as necessidades nutricionais de maneira eficaz fornecendo todas as vitaminas, água, possui fatores relacionados a imunidade, através do colostro, primeiro leite ofertado que fornece imunoglobulinas que auxiliam na imunidade da criança protegendo contra infecções respiratórias, diarreia e o desenvolvimento de diversas alergias. Contudo mesmo com inúmeros benefícios da amamentação, a prevalência do desmame precoce, interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de idade, ainda é elevada, levando a oferta de fórmulas infantis ou mesmo outros tipos de leite. O aleitamento materno exclusivo possui inúmeros benefícios e para o seu sucesso deve-se levar informação desde o pré-natal e especialmente nas primeiras horas de vida bebê para que a mãe consiga realizar a pega correta e receber ajuda nos demais fatores que possam dificultar o aleitamento. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é identificar as principais dificuldades da amamentação e constatar o fornecimento de informação para as mães no período da gestação e pós-parto. Os dados foram obtidos de busca realizada na plataforma digital do Ministério da Saúde e base de dados Scielo, utilizando os seguintes descritores: amamentação; dificuldade ao amamentar; nutrição; desmame precoce, nos últimos dez anos. Após a análise de três estudos realizados entre os anos de 2016 e 2018 foram verificadas as principais dificuldades na amamentação e consequentemente o desmame, a pega incorreta, dificulta a sucção e o esvaziamento incompleto da mama, afetam a produção de leite. Outros fatores considerados de risco podem ocorrer na maternidade como dor e fissura mamilar, inquigitamento cansaço e fadiga, pouca produção de leite, demora na descida do leite, mamilos planos ou invertidos, além de outras causas como dificuldade na pega, agitação do bebê, percepção de baixa ingestão de leite pelo lactente e a volta ao trabalho são condições mais citadas e que favorecem a introdução de fórmulas infantis. Quanto a informações recebidas sobre aleitamento materno, foi possível identificar que pouco mais da metade das mães avaliadas nos estudos incluídos na revisão, receberam informação ainda na gestação sobre aleitamento e cuidado com as mamas, porém menos da metade amamentaram nos primeiros 30 minutos de vida do bebê e cerca de 25% saíram da maternidade com prescrição de fórmula infantil. Pode-se concluir vários são os fatores que levam ao desmame precoce e que a falta de conhecimento dos profissionais da saúde e da família pode influenciar diretamente no sucesso da amamentação, sendo assim é de grande importância o estímulo à amamentação pois com conhecimento e estímulo ela pode ser realizada com sucesso.

Palavras-chave: amamentação; dificuldade ao amamentar; desmame precoce; nutrição.